

## FONTES DE CRESCIMENTO DO SETOR AGRÍCOLA NO ESTADO DO PARÁ: AVALIAÇÃO PELO MÉTODO SHIFT-SHARE<sup>1</sup>

*Gisalda Carvalho Filgueiras<sup>2</sup>*

*Alfredo Kingo Oyama Homma<sup>3</sup>*

*Antônio Cordeiro de Santana<sup>4</sup>*

*Abel Ciro Minnitti Igreja<sup>5</sup>*

*Mário Miguel Amin Garcia Herreros<sup>6</sup>*

### RESUMO

O objetivo deste estudo foi o de quantificar as fontes de crescimento do setor de culturas e de vinte e duas microrregiões no Estado do Pará, através da utilização do modelo *shift-share*, associando as políticas agrícolas desencadeadas no período de 1979 a 2000. As culturas estudadas foram dispostas em quatro grupos: alimentares (arroz, feijão, mandioca e milho); industriais (cacau, café, coco-da-baía, dendê e pimenta-do-reino); frutíferas (abacaxi, banana, laranja e maracujá) e produtoras de fibras (algodão herbáceo, juta e malva). Além disso, analisou-se as alterações na composição da produção, mediante a decomposição do efeito-área em escala e substituição. Os resultados apontaram uma recomposição no sistema de exploração agrícola paraense, tanto de culturas temporárias como permanentes, bem como o efeito-área aparece como a principal componente responsável pela expansão agrícola no Estado do Pará. Algumas culturas se destacaram quanto ao uso de insumos modernos, principalmente as dos grupos industriais e frutíferas, além do milho, indicando que houve um crescimento intensivo ao longo do período analisado. O estudo constatou a estagnação de algumas microrregiões e o crescimento de outras, no qual se observou a associação da expansão da agricultura com a das microrregiões (São Félix do Xingu, Conceição do Araguaia, etc). Novamente, em nível de crescimento o efeito-área se sobressaiu, constatando-se que as políticas públicas implementadas no período em análise, como as de colonização/assentamento (INCRA), crédito rural (FNO), pesquisas (Cepac, Embrapa, UFRA) e assistência técnica, foram importantes para promover o desenvolvimento regional. Ainda que a eficiência destas políticas precise ser alcançada reconhece-se a sua importância para o desenvolvimento de algumas culturas como o dendê, coco-da-baía, abacaxi e milho, dentre outras.

**Palavras-chave:** políticas agrícolas, agricultura paraense, modelo *shift-share*

<sup>1</sup> Parte da dissertação de Mestrado de Economia "Crescimento Agrícola no Estado do Pará e a Ação de Políticas Públicas: Avaliação pelo Método *shift-share*", apresentada na Universidade da Amazônia - UNAMA, em 5 de setembro de 2002.

<sup>2</sup> Eng<sup>a</sup> Agrônoma, MSc. Técnica do Banco da Amazônia S/A, Av. Presidente Vargas, n° 800, sala 1203, CEP 66.010.000, Belém, Pará. E-mail: filgueirasgc@ig.com.br; gisalda@bol.com.br

<sup>3</sup> Eng<sup>o</sup> Agrônomo, D.Sc., Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, Pará. E-mail: homma@cpatu.embrapa.br, homma@nautilus.com.br.

<sup>4</sup> Eng<sup>o</sup> Agrônomo, D.Sc., Professor Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, Belém, Pará. E-mail: santana@nautilus.com.br.

<sup>5</sup> Eng<sup>o</sup> Agrônomo, D.Sc., Pesquisador Científico do Instituto de Zootecnia, Av. Heitor Penteado, 56, CEP 13.460-000, Nova Odessa, São Paulo. E-mail: abelciro@izsp.gov.br.

<sup>6</sup> Economista, Ph.D., Professor Titular e Coordenador do Mestrado em Economia da Universidade da Amazônia - Unama, Belém, Pará. E-mail: amin@amazon.com.br.